



Agrupamento de Escolas de Diogo Cão, Vila Real Departamento do 1.º Ciclo

Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular (aprovada em reunião de CP de outubro de 2015)

A avaliação que se propõe é no sentido de *Assessment*, isto é, pretende-se que a avaliação seja feita no sentido do **registo do progresso** do aluno, valorizando os seus pequenos esforços e conquistas, e nunca numa perspetiva de classificação do tipo “Satisfaz/Não satisfaz” ou em termos de “Tens que trabalhar mais para conseguir”.

Entende-se que o professor deve, desde o início, fomentar procedimentos de **auto/heteroavaliação e reflexão** sobre o trabalho realizado nas aulas. Estas práticas poderão ser reforçadas pelo professor titular que, em articulação com os professores das AEC, reunirá para partilharem informações, o tipo de atividades que vai desenvolver e os objetivos das mesmas. Será o momento ideal para, em conjunto, fazerem a integração dos conteúdos curriculares e preverem a forma como os trabalhos serão mostrados na sala de aula.

Ao nível da avaliação feita pelo professor de cada AEC, entende-se que esta não deva centrar-se apenas no desenvolvimento dos conteúdos. Propõe-se que o professor estruture a sua avaliação em diferentes vetores que farão com que conheça os seus alunos mais e melhor, e possa partindo das suas observações, delinear tarefas que promovam o crescimento global do aluno. **O professor deve centrar a sua observação nos itens: Interação; Interesse; Iniciativa; Empenho; Organização; Produto Final.**

A avaliação das aprendizagens será realizada num ambiente positivo e de apoio. O aluno não pode ser levado a sentir-se derrotado. Nesta conformidade, a avaliação é descritiva e exclusivamente formativa em todas as AEC, utilizando instrumentos diversificados e adequados tais como:

A observação: é o método de avaliação por excelência neste nível de ensino, implicando, por parte do professor, uma postura de observação atenta ao longo da

aula. Através deste método podem analisar-se a capacidade de desenvolver trabalho de pares, de grupo, a participação, entre outros.

O preenchimento de grelhas de verificação é a forma mais utilizada de registar e organizar observações. Este tipo de grelha pode encontrar-se em diversos materiais publicados. A título de exemplo:

Nome	Participa por iniciativa própria	Trabalha em pares	Trabalha em grupo	Traz o material necessário
Maria				
João				

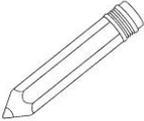
Esta técnica permite ao professor a manutenção de um registo individual, ou perfil, do progresso e desempenho de cada aluno, baseado em observações informais realizadas ao longo das aulas. Simultaneamente possibilita a recolha e organização de dados essenciais para a elaboração de relatórios de avaliação no final de cada período letivo.

O portefólio: é um instrumento a privilegiar na avaliação das aprendizagens, tendo em conta a intencionalidade da avaliação, o portefólio como coleção dos produtos significativos do aluno - na sua vertente dossiê - pode representar-se não só como um agente de motivação contínua das aprendizagens, mas também como um recurso permanentemente atualizado para a avaliação. O portefólio-dossiê permite incluir diversos conteúdos tais como uma amostra dos trabalhos dos alunos (desenhos legendados ou atividades de escrita simples, por exemplo), fichas de autoavaliação, projetos e gravações da voz do aluno feitas pela sua própria iniciativa. Gradualmente, o aluno deverá ser conduzido, em termos simples e transparentes, à reflexão sobre o processo e o progresso na aprendizagem, nomeadamente acerca do que é capaz de fazer com o que já aprendeu, do que ainda não faz bem, do que precisa de fazer para fazer melhor.

A Autoavaliação: implica a prática de reflexão dos alunos sobre a própria aprendizagem. Devem ser estimulados a desenvolver, progressivamente, ainda que ajudados, as práticas de avaliação do seu desempenho. É fundamental para o autoconhecimento dos aprendentes que identifiquem as áreas que dominam assim como aquelas em que precisam de trabalhar mais e melhor.

Um exemplo que pode ser usado no inglês no 1.º e 2.º ano:

"Pinta a cara se souberes a palavra em Inglês!"

I Know these words (Sei estas palavras)	
	

Quando os alunos forem capazes de preencher este tipo de grelha com facilidade, pode avançar-se para uma auto-avaliação mais complexa.

Exemplo de itens para este tipo de autoavaliação:

Autoavaliação			
Sei falar sobre o que está dentro da minha mochila.			
Sou capaz de perguntar ao meu colega o que está na mochila dele.			
Sou capaz de escrever sobre o que está no meu porta-lápis.			
Gostei daquilo que fizemos.			
Esforcei-me ao máximo.			
.....			

Cada professor colocará na grelha, para a autoavaliação, os itens que pretende avaliar.

Avaliação das Atitudes

Toda a criança é capaz de apresentar um desempenho mais conseguido na presença de alguém que a ajude ou de alguém que seja mais capaz. O reconhecimento desta capacidade traduz-se na manifestação de atitudes positivas perante diferentes situações no percurso de aprendizagem.

Assim, o aluno

- Mostra-se disponível para a aprendizagem;

- Revela interesse e empenho pelas actividades;
- Assume a responsabilidade pelas tarefas que lhe são cometidas;
- Exprime a sua individualidade, envolvendo-se criativamente no que faz;
- Cria modalidades de autoaprendizagem;
- Esforça-se por ultrapassar dificuldades;
- Coparticipa na sua avaliação.